

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Dezembro de 2015

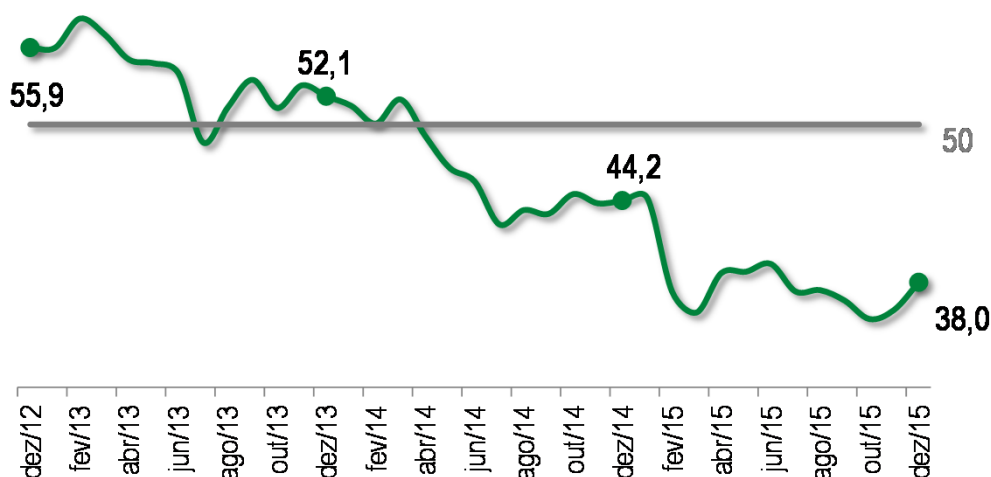
Falta de confiança diminui no último mês do ano

Após atingir o piso histórico em outubro, o ICEI/RS subiu pelo segundo mês seguido e alcançou 38,0 pontos em dezembro, o maior patamar em seis meses. Apesar disso, o valor do índice, bem abaixo dos 50 pontos, revela que a falta de confiança continuou bastante disseminada entre os empresários gaúchos.

Entre novembro e dezembro, o indicador que mede as condições atuais apresentou um pequeno crescimento, de 29,2 para 30,0 pontos, mantendo, contudo, o diagnóstico de piora acentuada. As avaliações sobre as condições da economia brasileira (19,8 pontos) não se alteraram e continuaram apontando forte deterioração, enquanto, que as condições das empresas ficaram menos ruins, com o indicador subindo de 33,8 para 35,1 pontos no período.

A maior contribuição para o aumento da confiança em dezembro foi dada pelo componente de expectativas para os próximos seis meses, que seguir, todavia, em terreno negativo. O indicador cresceu 2,9 pontos, passando de 39,2 em novembro para 42,1 pontos no último mês do ano. Esse movimento foi puxando pela melhora nas perspectivas dos empresários com o futuro de suas empresas. O índice de expectativas das empresas alcançou 49,3 pontos, 4,5 a mais que o índice de novembro, e foi o maior desde fevereiro de 2015. Por outro lado, os empresários continuaram muito pessimistas com relação ao cenário econômico brasileiro: o índice de expectativas da economia brasileira caiu 0,3 pontos na passagem de novembro para dezembro e atingiu 27,8 pontos.

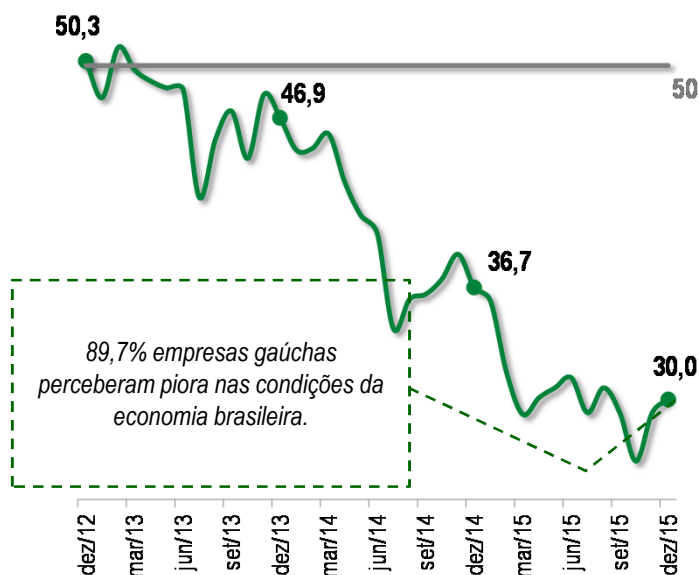
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

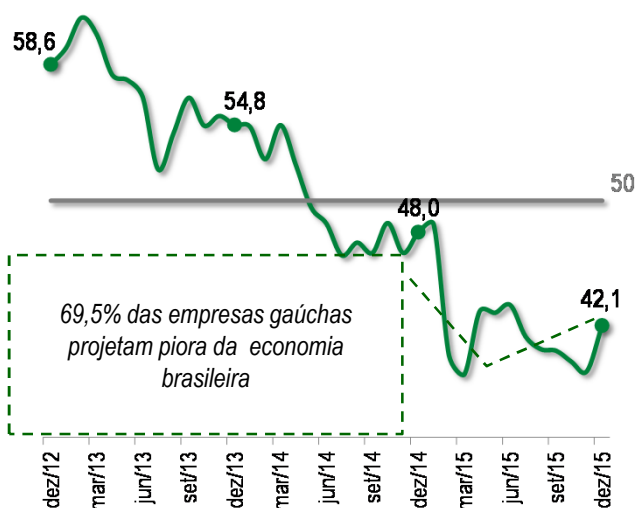
Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

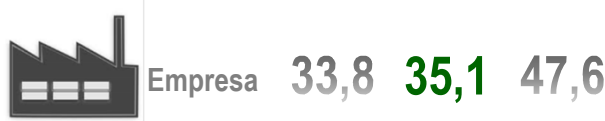
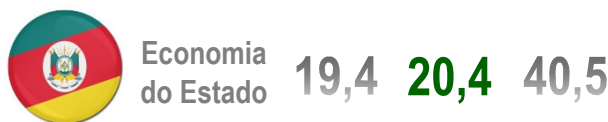
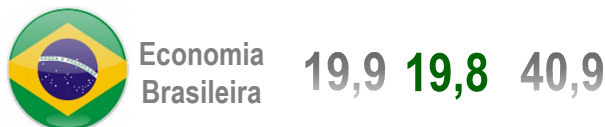


Expectativas

Para os próximos seis meses

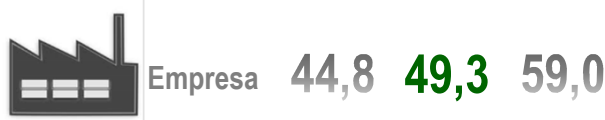
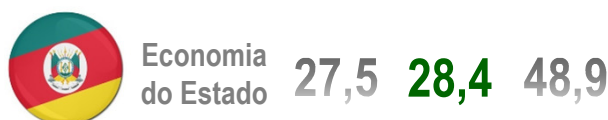
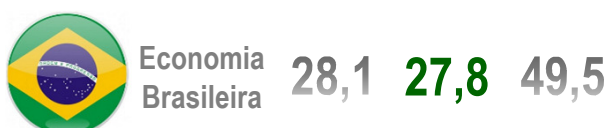


NOV/15 DEZ/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

NOV/15 DEZ/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 216 empresas sendo 55 pequenas, 81 médias e 80 grandes.

Período de Coleta: 01 a 11 de dezembro de 2015.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>